

P I C O S D A E U R O P A e... não só!

por Eugénio Reis

Há uns anos atrás, de “JIPPE”, demos “uma volta” pelos Picos da Europa. Contando com...muita inexperiência, e muita vontade de descobrir, por lá andámos mais ou menos ... “perdidos”! A falta de informação deu para, deixar para trás os emblemáticos Lagos de Covadonga e o espírito aventureiro deu para, fazer uma travessia de “loucos”... Mais ou menos a partir de Sotres propus-me atravessar a serra de carro.... Muita inconsciência, muita loucura! Com muita... muita sorte, calcorreando encostas e desfiladeiros, mobilizando, à mão, pedras para colocar debaixo das rodas do do velho “Jippe” , ao fim de muitas horas, lá conseguimos alcançar novamente “estrada”, em Espinama (perto de Fuente Dé)! Que alívio!

No entanto, o balanço foi francamente positivo e desde logo a promessa (a nós próprios) de que haveríamos de voltar.(noutras condições)!

Aconteceu este ano! Muitos cabelos brancos depois!



Agora a nossa “luxuosa” AC, dava garantia à minha “pendura”... “desta vez não te vais meter em atalhos”!

Planeámos sair por Bragança e fazer escala em Sanábria e Somiedo!

Eram locais para fazer uma primeira abordagem e um pouco para avaliar, do interesse em voltar a essa paragens.

Assim fizemos e assim iniciamos a descrição por...

SANÁBRIA – <http://www.lagodesanabria.com/>

Fica logo ali à mão, para quem atravessa a fronteira pelo Parque de Montesinho. A rápida passagem por Puebla de Sanábria, deu-nos para perceber que se trata de uma povoação muito interessante. Como já era tarde, nem parámos, pois o objectivo era ver o ...LAGO *Glaciar* de SANÁBRIA – Fazendo jus ao seu nome, fazia muito frio, nem parecia que estávamos em Julho.

O Lago fica um pouco escondido entre a vegetação e só é possível observá-lo, mesmo no fim da estrada, num acesso a uma Praia Fluvial. Por entre denso arvoredo foi difícil fazer *meia volta*. Nestas condições o local não nos deixou saudades. É possível que, a partir de alguns parques de Campismo, situados na orla do Lago, a vista seja mais atractiva... mas, nem tentámos. Não estávamos *virados* para a ideia de “acampar”! Retrocedemos até à zona de Puebla de Sanábria, *apanhámos* a A-52 no sentido de Ourense e em Gudiña virámos à direita no sentido de Barco e Ponferrada. Aqui seguimos pela C-31 até...

VILLABLINO - <http://www.aytovillablino.com/> Em boa hora aqui “atracámos”! Uma pacata povoação, e logo ali à esquerda, um amplo Parque de Estacionamento – Um local espaçoso, iluminado e sossegado, Estrategicamente muito bom, pois estávamos às portas do próximo objectivo – Somiedo. Por companhia, uma AC e um simpático e palrador casal de espanhóis. Trocámos impressões e deram-nos algumas dicas. Era tudo o que precisávamos para uma noite tranquila.

Manhã cedo rumámos então a...

SOMIEDO –<http://www.somiedo.es/> Alguma desilusão em relação a Pola de Somiedo – Muitas obras... e pior que isso, quase todas, a descaracterizar a traça tradicional. Um bom parque de Estacionamento junto às Piscinas era a nota positiva. Vimos outro parque junto ao Hotel, mas este era só para os utentes do Parque de Campismo!

O Posto de Turismo estava à hora da “siesta”. Para ganhar tempo decidimos ir de AC até Valle de Lago. Procurávamos o Lago e “assumimos” que a estrada dava ligação para o “outro lado” (Torrestio). Em má hora, embarcámos nessa aventura. A estrada estreita e tortuosa não justificou o objectivo, e pior que isso, fomos obrigados a fazer “meia volta” sem ver “nada” de jeito. Foi voltar a Pola e procurar melhor informação no Posto de Turismo.

Mais documentados, seguimos para norte, no sentido de Oviedo. Poucos quilómetros acima lá estava o desvio à direita que nos indicava Saliencia. Esperava-nos um vale lindíssimo. Aqui sim, respira-se paz, sossego... natureza! No final da estrada a povoação de Saliência, assim tipo... “fim do mundo”! O “Fim de Linha” é um parque de estacionamento. Ao lado a aldeia medieval. Um pequeno rio e a companhia omnipresente das vacas compunham o “decor” do panorama. Ali mesmo ao lado...

Algo de “especial” estava a acontecer... Uma das pachorrentas vacas amarelas estava em trabalho de parto!.

Isso mesmo!
Assistimos ali, “ao vivo e a cores” ao nascimento de um repolhudo vitelo...

São coisas como estas – simples e “naturais”, que nos fazem andar por aqui! Era a natureza no seu estado puro!



Só a presença da nossa AC constituía uma forte agressão ao meio ambiente! Apeteceu-nos camuflá-la, talvez com erva, para não perturbar. Em vez disso, escondemo-nos nós, dentro dela, meio envergonhados de “estar ali a mais”! Anoitecia e dormimos com os anjos... Realmente estávamos, perto do Paraíso!...

Manhã cedo partimos de mochila às costas, através de um percurso lindíssimo em busca dos lagos (*perdidos!*). Após 4 horas de caminhada quase sempre a subir, por entre árvores e flores, lá encontramos o primeiro e depois o segundo lago. Não deu para mais! Estávamos exaustos e os índices do PDI* a subir desalmadamente.

* (Putá Da Idade)

Os Lagos (só os dois primeiros) não nos deslumbraram especialmente. Deslumbrante sim, é a paisagem, a beleza e sossego do percurso. Na volta, “valeu”, a boleia que apanhámos num “jipe” que por ali andava a apoiar as obras.

Andavam a construir a estrada até às imediações dos lagos. Vai permitir o acesso mais fácil, mas retirar o encanto e a *busca* do percurso a pé... enfim não se pode ter tudo.

Por agora basta de Somiedo. Temos consciência de que muito ficou para trás. Talvez para a próxima! Era hora de regressar até Pola, voltar atrás, até Piedrafita e retomar à C-623 no sentido de LEON. Por sugestão dos companheiros espanhóis que tínhamos encontrado em Villablino desprezámos a Auto-estrada, e avançámos rumo a ...

LA ROBLA. Em boa hora o fizemos, pois trata-se de um percurso lindíssimo. Muita água, sempre à vista – ora da enorme Albufeira circundante, ora de um pequeno rio que corre mansamente ao longo da estrada. Prosseguindo por Bonar, chegámos a Cistierna onde *tomámos* a N-621 e daí a...

RIAÑO–

<http://www.fontun.com/riano/>

Para nós é uma “porta” incontornável de acesso aos Picos. Efectuado o

abastecimento, e revisão retemperadora daquela grande Albufeira, avançamos. Estava decidido entrar pela esquerda, ou seja, tomar a estrada para Cangas de Onis. (Da outra vez fizemos o inverso, descendo

para Riaño) Nesse caso a paisagem é bastante melhor!. Uns Quilómetros acima, abandonámos essa via para ir até ...

POSADA VALDEON <http://www.montanariano.com/valdeon-posada.html>



Um local emblemático. Um sitio sossegado. Um povo hospitaleiro e...uma Fábrica de Queijos e Manteigas...

Para além de tudo o mais, constitui uma base de acesso à...



RUTA DEL CARES.

<http://www.el-caminoreal.com/cabrales/rutadelcares.htm>

O acesso faz-se uns quilómetros mais acima por estrada estreita até Pueblo de Cain, onde se inicia “La Garganta del Cares. É de uma beleza indescritível, pelo menos a 1ª parte. Para fazer este percurso é necessário, além de disponibilidade física, algum espírito aventureiro!

Algumas pontes suspensas fazem lembrar as aventuras de Indiana Jones. Desta vez não fizemos, mas estamos bem lembradas da outra vez... algumas passagens de arrepiar... em beleza e em perigo (?)

Agora, menos dados a “aventuras” pernoitámos num Parque/Quintal., descansadamente sem qualquer problema.

De manhã o “inevitável” abastecimento de queijos na “Fábrica” e de pão na padaria, *ali ao lado*. Retemperados, retornámos novamente à estrada para Cangas de Onis. Na subida, mais uma vez, muito nevoeiro, o que nos leva a crer, que “deve ser sempre assim”! A caminho de Cangas, lá estava o....

DESFILADERO DE LOS BEYOS.... <http://albumfotos.orienteasturias.com/index.html>

Par mim francamente, mais difícil atravessar este e outros desfiladeiros do que subir (por ex. aos Lagos). - Quando temos a montanha à direita e nos aparecem aquelas curvas à direita... É necessário mandar a frente da Ac, para fora de mão, (para não *raspar*) e depois.. esperar ansiosamente que não venha ninguém...Até arrepia! Um lamento: Nesta e noutras travessias de desfiladeiros... dificilmente se arranja um sítio para parar, para tirar uma foto, ou admirar a paisagem....

Devíamos fazer uma reclamação!

A caminho de Cangas parámos para almoçar em

SANTILLÁN <http://www.picoturismo.com/feria.php?id=1> .



Uma boa surpresa:

Um Amplo Parque de Estacionamento. Sossegado com uma fonte, mesmo a pedir para parar um pouco. Tem acesso à margem do rio onde se iniciam vários percursos pedonais. Fizemos um pequeno trajecto à beira rio, para “*desmoer*” e rumámos a.

CANGAS de ONIS <http://www.cangasdeonis.com/> – Junto ao Terminal de Passageiros um vastíssimo Parque de Estacionamento, com Área de Serviço para ACs (conforme está referenciado na nossa Base de Dados.

Uma localidade já muito virada para o Bulício e o Turismo.

Constitui no entanto uma boa base para pernoitar e “abastecer”.

Foi o que fizemos!



Manhã cedo partimos Rumo a Covadonga e abordar a subida aos...[LAGOS...](http://www.picoseuropa.net/lagos/index.php)

<http://www.picoseuropa.net/lagos/index.php>

Conseguimos subir a “bordo” da nossa AC – É possível fazê-lo até 28 de Julho, altura em que se inicia a “época alta” e o acesso fica condicionado!

Com cuidado,(obviamente), mas achámos que era acessível (!). Depois....



Francamente.... **VALE A PENA !**

Os Lagos e toda a sua envolvente são deslumbrantes. O amplo espaço verde! O contraste com as montanhas! A quietude! Sensação de espaço até para estacionar em locais próprios. Áreas de espaço e de repouso onde não falta um magnífico Centro de visitantes (de Pedro Pidal). Estaciona-se com à vontade nos Parques, mas não é permitido pernoitar. Sei que há quem arrisque. Não foi o nosso caso!

Não quisemos correr o risco de sermos mandados de volta e ter de descer de noite! Resolvemos então descer e parar em...

COVADONGA <http://www.santuariodecovadonga.com/> Local de peregrinação.

Santuário a merecer uma visita, mesmo para quem não é devoto.

Catedral de grande beleza arquitectónica e com enquadramento “natural” na montanha. Não falta também um Museu que evoca a ligação histórica daquele lugar.

No entanto, há que contar com dificuldades de estacionamento. Trata-se de um local muito “inflacionado” de “turistas” /



peregrinos”. Vista a Catedral, o Museu e as grutas, apressámo-nos a sair daquele “bulício” e rumar até...

LLANES <http://www.llanes.com/> O objectivo era ver o mar e pernoitar. Local bonito sem duvida, mas com alguma dificuldade para *atravessar* e estacionar. Ficámos num parque de estacionamento junto à praia, perto do Parque de Campismo. A sentença da Guarda civil era “fechar os olhos” para pernoita e *ordem* para sair bem cedo.... pois “o local é para turistas” (utentes da praia)!

Depois de uma passagem pelo espectacular “Paseo de S. Pedro” dormimos e cumprimos a promessa! Iniciámos o regresso! Partimos cedo, rumo a Potes. Depois de Panes... o Desfilladero de La Ermida. Mais umas curvas “apertadinhas” por entre aquelas montanhas de respeito e de indiscreta beleza. Depois de montes e vales a pequena planície de Tama e a agradável surpresa:

CENTRO DE VISITANTES DE SOTAMA

<http://www.santanderciudadviva.com/turismo/recurso.asp?Idrecurso=294> Um conceito



arquitectónico arrojado. Um ar de modernidade não expectável ali naquelas paragens. A surpresa maior esperamos no interior – Desde a simpática recepção, até à organização de todo o espaço, a ideia que se transmite é de bom gosto, eficiência e profissionalismo. Nada é deixado o acaso. As imagens e os sons de cada espaço estão perfeitamente

contextualizados. Os mais modernos meios audiovisuais mostram-nos, quer os aspectos geomorfológicos sobre a fauna, quer a vegetação, as redes fluviais e as paisagens. Para completar a “*visita de estudo*” é-nos proporcionado um documentário em vídeo. Num cómodo Anfiteatro é projectado, num Ecran Gigante de 2 Telas complementares, um fabuloso documentário. São 30 minutos para ficar em silêncio e de *boca aberta!*

Há! Um pormenor de *somenos* importância.... Tudo isto é gratuito!

Absolutamente **IMPERDÍVEL !**

1 Km mais abaixo e chegámos a

POTES – <http://www.cantabriajuven.com/potes/index.html>

Já não é o que era! Ainda muito bonita e com traça arquitectónica ainda muito interessante, mas já muito rendida à “*ditadura*” dos interesses comerciais. Lojas e mais lojinhas, algumas de inegável interesse a mostrar e a vender produtos tradicionais, mas outras misturadas com todas as “*quinquilharias*” de feira – É pena!

Mais a abaixo 1 Quilometro a caminho de Fonte de Dé, primeira à esquerda, a indicação de um ...

PARQUE DE CAMPISMO – Sei que há muitos companheiros, que nem querem ouvir falar em Parques de Campismo, mas isso não me inibe de dar o meu testemunho:

As infra-estruturas estão concebidas em arquitectura rústica, perfeitamente integradas no meio ambiente. A sua implantação permite desfrutar da deslumbrante paisagem circundante. Piscina, locais para jogos e até uma pequena, mas suficiente, Área de

Serviço para Ac(s) - Despejos de águas negras, abastecimento de água potável e um local para despejo de “Cassete”.

Por nós, ficámos com pena de não poder ficar por ali mais 1 ou 2 dias e não desdenharemos hipótese de voltar!



Regresso em direcção a Riaño, encosta acima por entre as nuvens que ora abriam ora fechavam o horizonte. Mesmo *lá em cima* à saída de mais uma curva apertada surge ainda envolto em nuvens um miradouro. Foi só o tempo de encostar e sair.... Como por magia despertou um radioso sol e... a nossos pés onde deveria estar um extensa paisagem surgia um manto de nuvens inundado por um sol esplendoroso. Estávamos “*literalmente*” nas nuvens. Por cima de nós a paisagem “normal”: as montanhas e as suas tonalidades ao sol! Ao meio... nós e...1 metro abaixo... as nuvens!

DESLUMBRANTE!

Esta paisagem faz lembrar aquelas que por vezes se desfrutam de avião. Só que neste caso, estávamos com pés assentes na terra e com muito mais elementos naturais a observar. Resta acrescentar que tudo isto dura “*um momento*”. Dois ou três minutos é o suficiente para as nuvens a subirem e “*tapar*” tudo



e logo de seguida, descerem e *abrirem* de novo o “Pano”! Sempre com cambiantes e tonalidades diferentes, dependendo da movimentação das *outras* nuvens “normais” no céu(!)

Fim de Cena! Vamos até Riaño, para uma paragem “técnica” – Almoço ali mesmo um desvio à esquerda, um pouquinho antes de entrar na cidade. Lugar ideal com a grandiosa albufeira a nossos pés!



Foi a despedida dos “Picos”.

Baterias carregadas eram horas de regressar! Direcção Leon e escala em Zamora.

A ideia era ficar por perto de Salamanca, mas a estrada era boa e fomos palmilhando Quilómetros. Com um pequeno esforço foi possível chegar a Vilar Formoso ao pôr do Sol.. Atestar e... continuar.

A rota estava estabelecida: A23 e pouco mais de 2 Horas depois, *aportávamos* a Torres Novas ainda antes da Meia-Noite!

Conclusão: **VALEU A PENA!**

Desejo: **VOLTAR** ... rever e mostrar aos filhos/netos.

Eugénio Reis
Agosto de 2007